

A107357

Pesquisa. Posição de destaque se deve ao interesse de multinacionais pelo setor de commodities

ONU: Brasil é o terceiro país preferido para investimentos

Crescimento do mercado doméstico também é um fator que atrai novos investidores ao país

GENEBRA

■ À frente dos Estados Unidos e da Europa, o Brasil é o terceiro destino favorito de multinacionais que planejam realizar investimentos até 2012. Os dados foram anunciados ontem, pela Conferência da ONU para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad) a partir de uma pesquisa feita anualmente com 236 empresas multinacionais e 116 agências de promoção de investimentos pelo mundo.

Segundo o levantamento, empresas multinacionais apostam em uma alta importante no fluxo de investimentos no mundo nos próximos dois anos, em mais um sinal de que o mercado estaria retomando confiança depois da crise. Mas a crise deixou seu legado. Para as multinacionais, nove dos 15 países preferidos nos próximos dois anos para investir estão nas regiões emergentes.

Pela primeira vez desde que o levantamento começou a ser feito há dez anos, o BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) está entre os cinco locais preferidos do setor privado para investir. O interesse de multinacionais por investimentos no setor de commodities e o crescimento do mercado doméstico brasileiro é o que estaria colocando o país em uma posição de destaque.

Com base em uma expectativa de crescimento econômico mundial de 3% em 2010 e de 3,2% em 2011, a ONU estima que o volume de fluxo de investimentos pode chegar a US\$ 1,5 trilhão em 2011, passando para algo entre US\$ 1,6 trilhão e US\$ 2 trilhões em 2012. Em 2010, o volume deve ser de US\$ 1,2 tri-

ximos dois anos. Em segundo lugar vem a Índia, com pouco mais de 70 empresas indicando o país como o destino preferido. O Brasil vem então na terceira colocação, uma posição acima da classificação que havia obtido em 2009 e com 70 empresas indicando o País como sua prioridade. O Brasil, as-

sim, supera os Estados Unidos, que aparecem pela primeira vez na quarta posição. Em 2009, o País recebeu US\$ 25,9 bilhões em investimentos diretos. Nos primeiros sete meses do ano, o Banco Central calcula que o Brasil já tenha recebido US\$ 14,7 bilhões em investimentos.

A lista dos cinco primeiros

colocados na avaliação das multinacionais é completada pela Rússia, outro membro dos BRIC, mas com menos de 40 multinacionais colocando a nação como prioridade. Pelo levantamento, a classificação ainda conta com o México na sexta colocação, seguido pelo Reino Unido, Vietnã, Indonésia e Alemanha.

O grande interesse de multinacionais nos emergentes é o setor primário e de commodities. Segundo a Unctad, o setor de mineração e outros de exploração de recursos naturais conseguiram manter os mesmos níveis de investimentos dos últimos anos, apesar da crise.

Mas os países emergentes

também aparecem cada vez mais como origem de investimentos. Entre os 20 investidores mais promissores em 2010, quase metade era de países em desenvolvimento. O primeiro lugar ainda é dos Estados Unidos. Mas a China já vem na segunda colocação, com a Índia na sexta posição e os russos no nono lugar.

INFORME PUBLICITÁRIO



A Petrobras
é a empresa de todos
os brasileiros.
E quer ser cada vez
mais a sua Petrobras.

Oniro

entre os cinco locais preferidos do setor privado para investir. O interesse de multinacionais por investimentos no setor de commodities e o crescimento do mercado doméstico brasileiro é o que estaria colocando o país em uma posição de destaque.

Com base em uma expectativa de crescimento econômico mundial de 3% em 2010 e de 3,2% em 2011, a ONU estima que o volume de fluxo de investimentos pode chegar a US\$ 1,5 trilhão em 2011, passando para algo entre US\$ 1,6 trilhão e US\$ 2 trilhões em 2012. Em 2010, o volume deve ser de US\$ 1,2 trilhão. Depois de dois anos de queda, grande parte da expansão deve ser atribuída a uma alta no número de fusões e aquisições. Já o investimento em novas plantas e nova produção ainda deve ser limitado. Diante da crise mundial, a taxa de investimento caiu 50%.

Das 236 empresas multinacionais que participaram do levantamento, mais de cem apontaram a China como uma prioridade em seus investimentos. Pequim, portanto, foi de longe o local preferido pelas empresas para investir nos pró-

EUA: US\$ 50 bi para estimular a economia

■ O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciou ontem, quando foi comemorado o Dia do Trabalho no país, um plano de infraestrutura de seis anos com investimento inicial de US\$ 50 bilhões para incentivar a criação de empregos. O plano é uma das iniciativas econômicas que Obama deve revelar nesta semana, com o objetivo de auxiliar a geração de postos de trabalho e limitar a perda de assentos pelo Partido Democrata nas eleições parlamentares de 2 de novembro. Sob o plano de seis anos, Obama propõe reconstruir 240 mil km de estradas; construir e manter 6.400 km de ferrovias; reabilitar ou reconstruir 240 km de pistas de pouso e decolagem e modernizar o sistema de controle do tráfego aéreo e criar um banco de infraestrutura para alavancar o capital privado, estatal e local para investir em projetos. A Casa Branca disse que o banco de infraestrutura acabará com o sistema atual de investimento em projetos de infraestrutura, que é baseado mais em "geografia e política do que em valor demonstrado".



A(O) presente oferta pública (programa) foi elaborado de acordo com as normas de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA para Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários



A Petrobras está realizando uma oferta pública de ações. Procure uma corretora ou banco credenciado e informe-se. O período de reserva é de 13 a 22 de setembro de 2010. Você investe na Petrobras. Ela investe no desenvolvimento do País. Investe em você.

Petrobras. Cada vez mais a sua Petrobras.

Este material publicitário é meramente informativo. Antes de investir em ações da Petrobras, leia cuidadosamente o Prospecto e o Formulário de Referência, disponíveis nos sites www.petrobras.com.br/ri e www.cvm.gov.br, em especial a seção "Fatores de Risco".



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

www.petrobras.com.br/ri
twitter.com/petrobras_ri